

“23.ª Feira Internacional de Macau”

e

**“Exposição de Produtos e Serviços dos Países de Língua Portuguesa 2018
(Macau)”**

Conferência de Imprensa

Vogal Executivo do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau
(IPIM), Dr. Sam Lei
16 de Outubro de 2018

Prezado Senhor Ministro da Indústria e Comércio da República de Moçambique, Sr. Ragendra de Sousa,

Prezado Senhor Chefe de Divisão para os Assuntos de Hong Kong e Macau dos Serviços do Comércio da Província de Fujian, Sr. Sun Jianjiang,

Caros amigos da comunicação social:

Muito boa tarde a todos! Antes de mais nada, gostaria de dirigir os meus sinceros agradecimentos às individualidades presentes, pelo seu apoio e atenção à “Feira Internacional de Macau” (MIF) e à “Exposição de Produtos e Serviços dos Países de Língua Portuguesa” (PLPEX) ao longo do tempo. Este ano, a 23.ª MIF e a 2018 PLPEX serão realizadas, simultaneamente, de 18 a 20 do mês corrente, no *The Venetian Macao*. De seguida, vou efectuar uma breve apresentação dos arranjos relacionados às duas exposições, nesta edição.

A 23.ª edição da MIF continua a ter como tema “Cooperação-chave para Oportunidades de Negócios” e, em articulação com a iniciativa nacional “Uma Faixa, Uma Rota”, participa activamente na construção da “Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, desenvolvendo as vantagens de Macau enquanto Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

A presente edição da MIF irá ocupar uma área de exposição é de 24.000 metros quadrados e estabelecer mais de 1.500 *stands* de exposição, atraindo cerca de mil empresas e instituições expositoras. Em relação a convenções e fóruns, serão organizadas mais de 30 fóruns, sessões de apresentação, entre outras actividades temáticas.

A nova edição da Feira convidou a República de Moçambique e a Província de Fujian, China,

como “País Parceiro” e “Província Parceira”, respectivamente, e ambas irão estabelecer o seu próprio pavilhão temático, com vista a apresentar as suas culturas com características e o seu ambiente de investimento.

Como “País Parceiro”, o governo de Moçambique organizará uma delegação de cerca de 90 pessoas para Macau. O “Pavilhão de Moçambique”, estabelecido pela Agência para a Promoção de Investimento e Exportações (APIEX), ocupará uma área de 200 metros quadrados e haverá mais de 14 empresas moçambicanas que irão participar na exposição.

Quanto à Província de Fujian – “Província Parceira” da presente Feira –, o governo popular provincial irá enviar uma delegação com cerca de 150 pessoas para Macau. Os Serviços do Comércio da Província de Fujian estabelecerão uma área de exposição de cerca de 400 metros quadrados que contará com a participação de 50 empresas expositoras.

Ao mesmo tempo, os representantes do sector político e do sector comercial provenientes de Moçambique, de Fujian e de Macau reunir-se-ão, durante o primeiro dia do certame (dia 18), no “Fórum para o Comércio e o Investimento entre Moçambique, Província de Fujian e Macau”, tendo como objectivo partilhar as oportunidades políticas, as perspectivas de cooperação de todas as partes e explorar oportunidades de negócio.

É de destacar que a 8.^a edição da Exposição Conjunta dos Membros do ATPF (Fórum para a Promoção do Comércio Asiático) será realizada na sala de exposição da MIF e irá coincidir com o período da realização da presente edição da MIF. Na ocasião, serão convocados representantes das entidades de promoção do comércio e do investimento de vários países e regiões integrados no ATPF e ao longo da “Uma Faixa Uma Rota”, por forma a negociarem a cooperação conjunta. Serão organizadas também actividades de intercâmbio entre os representantes do ATPF, da Grande Baía e do Sector Comercial do território de Macau, sendo criada, desta forma, uma plataforma eficaz de encontro e intercâmbio.

Além disso, em articulação com vários acordos assinados entre o Governo da RAEM e o Distrito de Congjiang, da Província de Guizhou, em Maio do ano corrente, tais como o “Protocolo de Cooperação para a Promoção do Comércio Externo e do Desenvolvimento da Indústria de Convenções e Exposições”, após a instalação da “zona de exposição do Distrito de Congjiang da Província de Guizhou” na “Feira de Produtos de Marca da Província de Guangdong e Macau”, que teve lugar em fins de Julho, esta edição da MIF continuará a contar com a zona de exposição do

Distrito de Congjiang da Província de Guizhou, onde será apresentada uma variedade de produtos característicos desse distrito, inclusive produtos agrícolas e artesanato, e, será realizada, no dia 19, a Sessão de encontro e captação de investimento do distrito de Congjiang, no sentido de apresentar os projectos de investimento prioritários desse distrito, inclui, o projecto de transformação profunda de mandioca do distrito de Congjiang, o projecto de transformação refinada dos produtos de bambu e o projecto de desenvolvimento de produtos de turismo com características regionais, e também no sentido de reforçar o desenvolvimento de indústrias através da plataforma oferecida pela MIF, com o objectivo de promover os trabalhos inerentes à luta contra a pobreza em Congjiang.

Foram adicionadas, em simultâneo com a MIF, zonas de exposição temáticas como a “Zona de Comércio da Área da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, a “Zona de Exposição dos Jovens Empreendedores”, o “Pavilhão de Serviços Financeiros com Características Próprias”, a “Zona Inteligente”, entre outras, no sentido de reforçar o desenvolvimento adequado e diversificado da economia de Macau, através da introdução de diversos elementos económicos com características diferentes.

Deixe-me apresentar-lhe primeiro a “Zona de Comércio da Área da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”. Tendo como objectivo promover a cooperação inter-regional e explorar, de mãos dadas, potenciais oportunidades da região da Grande Baía, a presente exposição, para além de convidar o IPIM e as instituições comerciais de Hong Kong e de nove municípios do continente chinês integrados na Grande Baía, conta ainda com a participação das associações/empresas de Macau que podem prestar serviços à Grande Baía. As empresas vão apresentar os seus serviços a comerciantes locais e estrangeiros *in loco*, incluindo serviços convenientes de registo comercial da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), serviços de Unitoll de Guangdong, serviços financeiros transfronteiriços, serviços Expresso de registo comercial, serviços Expresso de arquivamento, aviso de recepção e registo comerciais de investimento estrangeiro e serviços auxiliares e jurídicos necessários fornecidos a residentes de Macau que investem, trabalham, estudam ou habitam na província de Guangdong.

Além disso, serão organizados vários fóruns e sessões promocionais alusivos à construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau durante a exposição, designadamente, a primeira edição do “Fórum de Cooperação no Sector das Convenções e Exposições entre as Cidades

Integradas na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau – Novas Oportunidades e Novo Futuro da Cooperação no Sector das Convenções e Exposições da Grande Baía”, o “Fórum de Novo Comércio na Internet da Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, a “Construção de Cidades Inteligentes da Área da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau – Estabelecimento do Sistema de Segurança Alimentar e das Boas Normas de Trabalho”, etc.

Outra zona de exposição em destaque será a Zona de Exposição dos Jovens Empreendedores, com os seguintes expositores: Parafuturo de Macau Investimento e Desenvolvimento Lda (PFM Macau), Cowin Group, Plataformas de gastronomia – iFood Macau, AOMI, Food4U, etc.

Ainda há o Pavilhão de Serviços Financeiros Com Características Próprias, que por sua vez, destina-se a demonstrar a potencialidade de desenvolvimento das actividades financeiras com características próprias. As instituições/empresas expositoras desta edição são a Autoridade Monetária de Macau, as instituições financeiras de Macau, assim como a China Diamond & Gem Exchange, o Grupo de Investimento Financeiro de Henqin, a UePay, entre outros. Além disso, estarão presentes nas actividades da MIF os representantes das entidades responsáveis pelos trabalhos financeiros da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

No que respeita à Zona Inteligente, serão apresentados os serviços inteligentes, a casa inteligente, o fabrico inteligente e a vida inteligente.

Além disso, estarão presentes as empresas que desenvolvem sistemas de venda a retalho inteligente, robôs inteligentes, empresas da plataforma *cloud* com terminal inteligente, sistema de administração de estacionamento inteligente, planeamento inteligente dos assuntos de água, pagamento inteligente, etc..

Na presente edição da MIF vai continuar a instalar a “Zona de Exposição de Pequenas e Médias Empresas”, na qual o “Pavilhão das Pequenas e Médias Empresas de Macau” terá cerca de 115 *stands* de exposição, de onde se destaca a promoção de “produtos fabricados em Macau”, “produtos de marca de Macau” e “produtos distribuídos por agentes sediados em Macau”, nomeadamente lembranças, produtos alimentares, produtos culturais e criativos, bem como produtos de uso doméstico, produtos electrónicos, produtos de artesanato/acessórios, etc. Em paralelo, o “Pavilhão de Taiwan” contará com a participação de 46 empresas expositoras taiwaneses e nele serão promovidos produtos alimentares, chá, produtos de uso quotidiano típicos

de Taiwan, etc. Adicionalmente, este ano, dentro do recinto da Zona de Exposição das PMEs, serão acrescentados meios de pagamento electrónico; para além do já disponível pagamento com cartão de crédito, foram acrescentadas outras formas de pagamento, tais como Macau Pass, M+Pay, Alipay, etc.

Durante os três dias de exposição da 23.^a MIF, reunir-se-ão neste certame várias delegações de compradores competentes e delegações para visitar, comprar e negociar. Será prestado *in loco* um conjunto gratuito de serviços de bolsa de contactos, que serão boas oportunidades para os empresários, investidores e empreendedores compreenderem as novas tendências manifestadas pelo mercado, explorarem oportunidades de negócio e expandirem o mercado.

Em relação à 2018 PLPEX, a área de exposição deste ano aumentará para mais de 6.000 metros quadrados e serão instalados mais de 250 *stands* de exposição. Prevê-se que esta Exposição atraia a participação de empresas dos oito Países de Língua Portuguesa e de agentes de produtos e serviços dos Países de Língua Portuguesa, do Interior da China, de Hong Kong e de Macau, nomeadamente, na área de produtos agro-alimentares, produtos alimentares, materiais de construção, vestuários e acessórios, projectos de investimento, tecnologia de informação etc. Os pavilhões principais incluem: Pavilhão de Empresas Moçambicanas, Zona de Associação de Jovens Empresários Portugal – China, Produtos Afamados Brasileiros, Pavilhão de Experiência de Comércio Electrónico Sino-Lusófono, Zona de Moda dos Países de Língua Portuguesa, Zona de Exposição de Organismos de Promoção do Comércio dos Países de Língua Portuguesa, Zona de Portal para a Cooperação na Área Económica, Comercial e de Recursos Humanos entre a China e os Países de Língua Portuguesa, Zona de Exposição de Associações Comerciais dos Países de Língua Portuguesa, entre outros.

Esta edição da PLPEX lançará, pela primeira vez, a “Zona de Experiência de Loja não tripulada de Produtos Brasileiros (Produtos Afamados Brasileiros)”, que se destina à demonstração de produtos gerais do Brasil por via de um novo modelo de venda a retalho – divulgação de produtos brasileiros de forma interactiva, conjugando um conjunto de actividades de publicidade e promoção, com vista a explorar oportunidades de cooperação económica e comercial sino-brasileiras e reforçar o intercâmbio cultural entre a China e o Brasil. A par disso, será instalado, pela primeira vez, o “Pavilhão de Experiência de Comércio Electrónico Sino-Lusófono” e será realizado o “Workshop de Comércio Electrónico Transfronteiriço dos Produtos dos Países de Língua Portuguesa”, por forma a apresentar e divulgar, aos comerciantes, o “comércio

electrónico transfronteiriço” e o “novo modelo de venda a retalho”, ajudando as empresas dos Países de Língua Portuguesa a entrar no mercado do Interior da China através de plataforma online.

Por outro lado, serão realizadas, pela primeira vez, a “Sessão de Bolsa de Contactos para Vinhos e Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa” e as “Actividades de Experiência de Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa”. Paralelamente, será estabelecida, mais uma vez, a “Zona Especial do Centro de Serviços Comerciais para as PME’s da China e dos Países de Língua Portuguesa”, entre outras zonas, visando impulsionar as empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa a “atrair investimento estrangeiro” e a “expandir-se para o exterior”, promover a cooperação comercial e fomentar mais oportunidades de negócio. Realizar-se-ão ainda desfiles de moda, actuações culturais e uma exposição de artesanato com características próprias, entre outros eventos, no recinto da exposição. Adicionalmente, a PLPEX organizará várias sessões de fóruns e seminários profissionais, incluindo o “Fórum de Jovens Empresários entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, com o objectivo de discutir as oportunidades de cooperação no âmbito dos serviços financeiros com características próprias e da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, de auxiliar os comerciantes dos Países de Língua Portuguesa a aproveitar as oportunidades de desenvolvimento da Grande Baía e de promover o desenvolvimento das actividades financeiras com características próprias de Macau.

Durante o período desta edição da MIF e PLPEX, serão organizadas a visita ao Centro de Incubação de Negócios para os Jovens e ao Centro de Incubação de Marcas de Macau, assim como a visita guiada de economia comunitária para os comerciantes domésticos e estrangeiros. Após o encerramento da exposição, serão organizadas visitas às cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau para os empresários dos Países de Língua Portuguesa e de Macau, dando, assim, a compreender melhor as oportunidades de desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Este é a planta da presente edição das exposições. À esquerda, é o recinto da MIF, incluindo a referida “Zona de Comércio da Área da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, a “Zona de Exposição dos Jovens Empreendedores”, o “Pavilhão de Serviços Financeiros com Características Próprias” e a “Zona Inteligente”; à direita, o espaço verde representa a área da PLPEX.

É de salientar que devido ao acréscimo da procura de *stands* deste ano, o “Festival da Moda de Macau 2018” será transferido para a Sala Florence e convidamos todos para participar,

activamente, nas várias sessões de desfiles de moda que terão lugar durante três dias.

Ao mesmo tempo, não se pode deixar de referir que as convenções e fóruns deste ano serão realizados também na Sala Capri do piso LG, para além da Sala Naples e Sala Sicily do piso G.

A este respeito, as duas exposições serão abertas exclusivamente a visitantes profissionais no dia 18 de Outubro e ao público em geral nos dias 19 e 20 de Outubro. A organização oferecerá transportes gratuitos a partir de diferentes sítios das zonas norte e central de Macau e da Taipa.

Para finalizar, gostaria de agradecer, com a maior sinceridade, o apoio dado a este certame por parte de todos os sectores da sociedade. Espero que os amigos da comunicação social continuem, como sempre, a acompanhar as actividades da MIF e da PLPEX. Vamos juntar esforços e contribuir para o desenvolvimento da economia de Macau. Muito obrigado!